

Editorial

Na presente edição o leitor encontrará uma coleção de sete artigos, contemplando uma variada gama de temas em filosofia e em ciências humanas. Procuramos, na medida em que a diversidade de temas nos permitiu agrupar os textos por área. Ainda que não tenhamos, nem nos apegado de forma inflexível, nem aplicado de forma rigorosa tal critério, nos pareceu conveniente adotar uma tênue linha geral na disposição dos artigos. No artigo de abertura da presente edição, *Metafísicas do Olho: Variações I*, de Cesar Louis Kiraly do IUPERJ e UFRJ, o autor nos convida a acompanhá-lo em um exercício de reflexão sobre a dor do outro, conduzido pela arqueologia de Foucault, sob a perspectiva de duas variações estético-filosóficas em torno da metáfora do olho. Vilmar Debona, da PUC-PR, no artigo *A Totalidade do Mundo: considerações sobre o silêncio nas éticas de Schopenhauer e Wittgenstein*, nos oferece um estudo no qual explora, tomando como ponto fulcral a noção de mundo como totalidade, os distanciamentos e aproximações entre as éticas schopenhaueriana e wittgensteiniana quanto às condições sob as quais o sujeito chega ao silêncio. No terceiro artigo, *A Relação entre a Escola Rural e a Cultura Caipira*, Judas Tadeu de Campos, da UNITAU e PUCSP, nos apresenta, como resultado de pesquisa de campo, um estudo de caso sobre uma Escola da região rural de Natividade da Serra no qual investiga, sob a chave da identidade da cultura caipira e mediante um cotejamento de dupla via, a relação entre o modelo institucional de escola rural e as expectativas educacionais da comunidade que vive e experiência a realidade rural.

No quarto artigo da edição, *Marcha à paulista: a expansão da colonização portuguesa do sertão do alto do Tietê para o vale do Paraíba (1530-1660)*, de Luis Fernando de Lima Junior, o autor nos remete ao início da colonização do país e narra, conduzido por monografias históricas clássicas sobre o período, as vicissitudes das Entradas e Bandeiras na colonização do vale do Paraíba, ressaltando a análise dos múltiplos interesses, da Coroa e dos colonos, que motivaram tais empreendimentos. Mauri Fernando Silva, Centro Universitário Salesiano de São Paulo-Lorena, e Fábio de Oliveira Sanches, da Unitau, no artigo conjunto *Erosão dos Solos e Urbanização nos Bairros da Região Nordeste de Guaratinguetá: um estudo de caso utilizando imagem ikonos*, quinto desta edição, apresentam um estudo de caso, construído segundo técnicas e ferramentas de análise descritas no artigo, sobre fenômenos erosivos em uma região

de Guaratinguetá. O caso é analisado sob o ângulo do impacto dos modos de ocupação e expansão urbanos na erosão e os autores apresentam uma análise diagnóstica e prognóstica sobre o caso abordado. O sexto artigo, Ética, Corrupção e Responsabilidade Social do Agente Público, de autoria de Oswaldo Pereira de Lima Junior, da Unitau, apresenta uma análise de conceitos político-filosóficos centrais que operam no âmbito jurídico da Administração Pública, bem como, expõe a dinâmica da composição entre valores e interesses na relação entre Estado e cidadãos, visando identificar especificamente a problemática da responsabilidade ética do agente público em uma sociedade pluralista. Carmen Sylvia Coutinho de Oliveira, no sétimo artigo, A Atuação da Administração Pública no Desenvolvimento Sustentável, trata do mecanismo, dos dispositivos legais e administrativos e das condições concretas sob as quais os princípios e garantias constitucionais tornam-se efetivos. O objeto particular em torno do qual gira a exposição da autora é o do direito a um meio ambiente equilibrado e saudável, mais especificamente, o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde. No oitavo e último artigo do presente número, Experiências concretas como recurso para o ensino sobre insetos, as autoras Adriana Mascarette Labinas, Ana Maria Gimenes Corrêa Calil, Elisa Mitusko Aoyama, da Unitau, nos oferecem uma reflexão sobre a educação em Ciências Naturais, descrevendo uma experiência concreta no ensino sobre o tópico Insetos para classes de duas escolas do ensino fundamental, propõem a observação direta como recurso didático eficaz na dissolução das concepções e na construção do saber em sala de aula.

Prof. MS. Rodrigo Ortiz Salema
Prof. MS. Cristiane Moreira Cobra